

## ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADOS DE AVEIA BRANCA, 2002

FLOSS, E. L.<sup>1</sup>; FEDERIZZI, L. C.<sup>2</sup>; MATZEMBACKER, R. G.<sup>3</sup>; CARVALHO, F. I. F.  
de<sup>4</sup>; ALMEIDA, M. L.<sup>5</sup>; SILVA, A. C. da<sup>6</sup>; ALMEIDA, J. L.<sup>7</sup>; CORREA, J. B. D.<sup>8</sup>;  
OLIVEIRA, J. C.<sup>9</sup>; GODOY, R.<sup>10</sup>; ASSMANN, I.<sup>11</sup>; GERVINI, P.<sup>12</sup>; MOLIN, R.<sup>13</sup>

Este experimento, conduzido em rede, tem como objetivo avaliar o potencial de rendimento e outras características agrônômicas dos cultivares recomendados de aveia branca nas diferentes regiões fisiográficas do Centro-sul do Brasil. Os cultivares foram submetidos a dois tratamentos para controle de moléstias da parte aérea: com e sem a aplicação do fungicida tebuconazole (Folicur, 0,75L/ha), cujo número de aplicações variou de uma a três, dependendo do local. Na safra de 2002 foram avaliados 23 cultivares recomendados para toda a região e o cultivar IAC 7 recomendado apenas para o norte do PR e SP. Foi conduzido em cinco locais do RS (Passo Fundo, Vacaria, Eldorado do Sul, Cruz Alta e Capão do Leão), sete no PR (Ponta Grossa, Londrina, Mauá da Serra, Pato Branco, Entre Rios, Tibagi e Arapoti), um em SC (Lages), um SP (São Carlos), um no Mato grosso do Sul (Dourados) e um em Minas gerais (Lavras). Para comparação dos resultados foi utilizada a média e o desvio padrão, sendo considerados superiores (S) quando o rendimento foi maior que a média acrescida de um desvio padrão e inferiores (I) quando o rendimento foi menor que a média subtraída de um desvio padrão. Mesmo considerando a diversidade dos ambientes dos locais dentro de cada Estado, as médias foram organizadas por estado. Pela análise do rendimento de grãos (RG), média dos 16 locais, no tratamento sem fungicida-SF, observa-se na Tabela 3 que os cultivares URS 21, FAPA 4, FAPA 5, OR 2 e UPFA 22-temprana foram superiores, e os cultivares UFRGS 15, UPF 17, UFRGS 18 e UPF 16 apresentaram uma média geral inferior. foram superiores e os cultivares UPF 7, UPF 17 e UFRGS 18, inferiores. No tratamento com fungicida-CF (Tabela 6) destacaram-se os cultivares FAPA 4, OR 4 e OR 2 como superiores e os cultivares UPF 17, UFRGS 18 e UFRGS 15, apresentaram rendimentos inferiores. A média geral no tratamento sem fungicida foi de 1655 kg ha<sup>-1</sup> e no tratamento com fungicida foi de 2437kg ha<sup>-1</sup>, representando um acréscimo médio de 782 kg ha<sup>-1</sup>, ou seja 32,3%. Os baixos rendimentos observados, especialmente no RS, podem ser atribuídos às más condições climáticas ocorridas, como decorrência do fenômeno “El Niño”. O melhor rendimento médio foi obtido em São Carlos, nos dois tratamentos e o menor RG em Cruz Alta (SF) e Dourados (CF). Quanto ao peso do hectolitro de grãos (PH), os cultivares URS 21, FAPA 4, UPFA 22- Temprana e URS 20 foram superiores e os cultivares UFRGS 15 e CFT 2 apresentaram PH inferior no tratamento sem fungicida (Tabela 8). No tratamento CF, somente o cultivar UPFA22- Temprana foi superior

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo –UPF, Passo Fundo-RS;

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Porto Alegre-RS;

<sup>3</sup> Fundacep, cruz Alta-RS;

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, Pelotas-RS

<sup>5</sup> UDESC, Lages-SC;

<sup>6</sup> IAPAR, Ponta Grossa-PR;

<sup>7</sup> FAPA, entre Rios-Guarapuava-PR;

<sup>8</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG

<sup>9</sup> IAPAR, Londrina-PR;

<sup>10</sup> CPSE/EMBRAPA, São Carlos-SP;

<sup>11</sup> CEFET/Pato Branco-PR;

<sup>12</sup> EMBRAPA, Dourados-MS;

<sup>13</sup> Fundação ABC, Carambei-PR.

(Tabela 10), enquanto os cultivares UFRGS 15, UPF 17, UPF 15, UPF 18 e UFRGS 15 cultivares UPF 7 e UFRGS 15 apresentaram PH inferior. O melhor PH médio foi observado em São Carlos ( $56\text{kg hl}^{-1}$ ) e o menor em Pelotas, nos dois tratamentos. Os cultivares OR 4, OR 3 e UPFA20-Teixeirinha (Tabela 12), apresentaram peso de mil sementes (PMS) superior no tratamento sem fungicida e os cultivares OR4, OR 3, UPFA 20-Teixeirinha e UPF 17 no tratamento com fungicida (Tabela 14). Os cultivares OR 2, UFRGS 19 FAPA 4, no tratamento sem fungicida, e os cultivares OR 2 e FAPA 4, no tratamento CF, apresentaram um PMS inferior em relação aos demais cultivares avaliados (Tabela 14). O maior PMS foi observado em São Carlos e o menor em Pelotas, independente dos tratamentos. Os cultivares URS 22, FAPA 4, UFRGS 15 e UFRGS 19, independente de tratamentos apresentaram estatura de plantas (EP) inferior aos demais na média de locais (Tabelas 16 e 18), enquanto os cultivares UPF 18, CFT 2, UPF 19, CFT 1, UFRGS 16 e UPF 15, no tratamento SF, e UPF 18, CFT 2, URS 21 e UPF 19, no tratamento CF, foram os cultivares mais altos. A maior EP foi observada em Passo Fundo, independente de tratamentos, enquanto a menor EP foi observada em Dourados (SF) e Londrina (CF). O menor número de dias da emergência à floração (DEF), foi observado nos cultivares IAC7, UPFA 22-Temprana, URS 21 e URS 22, enquanto os cultivares UFRGS 15, UFRGS 18, UFRGS 16 e UPF 15 foram os mais tardios no tratamento sem fungicida (Tabela 20) e os cultivares IAC 7, UPFA 22 Temprana e URS 21, foram as mais precoces no tratamento CF (Tabela 22) e os cultivares UFRGS 15 e UFRGS 18 as mais tardias. O menor DEF foi observado em São Carlos e Dourados no tratamento SF e Dourados no tratamento CF. O maior DEF foi observado em Cruz alta, independente de tratamentos. Quanto ao sub-período floração-maturação-DFM (fase de enchimento de grãos), no tratamento SF, foi superior nos cultivares UPFA 22-Temprana, IAC 7, URS 21, URS 22 e UPFA 20-Teixeirinha foi superior aos demais (Tabela 24), enquanto no tratamento CF, foram superiores os cultivares UPFA 22-Temprana e IAC 7 (Tabela 26). O menor DFM foi observado nos tratamentos CFT 2, UFRGS 14, UFRGS 15 e UPF 18 no tratamento SF, e os cultivares UFRGS 15, UFRGS 14 e UFRGS 18, no tratamento CF. Quanto ao ciclo total, os cultivares IAC 7 e CFT 2, no tratamento SF e os cultivares IAC 7, URS 21 e URS 22, no tratamento CF, foram os mais precoces (Tabelas 28 e 30). Os cultivares mais tardios foram UFRGS 16 e UFRGS 18 no tratamento SF e os cultivares UFRGS 15, UFRGS 18 e UFRGS 16, no tratamento CF. O menor acamamento médio foi observado no cultivar UFRGS 17 (SF) e nos cultivares UFRGS 17 e OR 3 (CF), conforme Tabelas 31 e 32). A incidência de ferrugem da folha nos cultivares é apresentada nas Tabelas 33, 34 e 35. A incidência de ferrugem do colmo ocorrida em alguns locais é apresentada na Tabela 36, incidência de VNAC nas Tabelas 37 e 38, e, a incidência de mancha foliar nas Tabelas 39 e 40.

Tabela 1 - Rendimento de grãos desaristados (RGd-kgha<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Médias
URS 21	2996	2245	2100	2302	1880	2305 S
FAPA 5	2012	2395	1860	1625	1306	1840 S
OR 2	1709	2635	1599	1598	1240	1756 S
UPFA 22 - Temprana	1136	1212	1859	2184	1677	1614 S
FAPA 4	1003	2523	1065	1927	1458	1595 S
URS 20	1191	2314	1378	1607	1160	1530
UPFA 20 - Teixeira	922	1790	1079	1321	1149	1252
IAC 7	972	1638	743	1631	1036	1204
UFRGS 16	1109	2235	495	1219	808	1173
OR 4	856	2231	198	1220	501	1001
OR 3	625	2505	205	992	510	967
UPF 18	205	1500	787	1382	891	953
CFT 1	451	2460	200	924	633	934
UFRGS 14	539	2323	387	903	511	933
URS 22	865	1296	623	1098	524	881
UFRGS 17	709	1661	218	753	482	765
UPF 15	839	1062	643	778	428	750
UFRGS 19	634	871	587	919	529	708
CFT 2	268	2205	0	459	356	658
UPF 16	257	1132	151	681	193	483 I
UPF 19	448	865	243	526	296	476 I
UFRGS 18	341	870	198	388	254	410 I
UPF 17	285	896	165	406	176	386 I
UFRGS 15	333	630	75	420	223	336 I
Médias	863	1729	702	1136	759	1038
D. Padrão						517



Tabela 3 - Rendimento de grãos desaristados (RGd-kgha<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do SC,SP,MG e MT,2002

Cultivares	Lages	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias outros	Médias RS	Médias Paraná	Médias gerais
URS 21	1287	3909	2033	1280	2127 S	2305 S	2733 S	2388 S
FAPA 4	2375	4278	3051	1174	2720 S	1595 S	2359 S	2225 S
FAPA 5	1982	3811	2218	859	2217	1840 S	2508 S	2188 S
OR 2	1404	4237	3473	1031	2536	1756 S	1983	2092 S
UPFA 22								
Temprana	1203	3967	1981	1116	2066	1614 S	2589 S	2090 S
URS 20	1721	4130	2127	946	2231	1530	1803	1855
UPFA 20								
Teixeirinha	1069	3520	2409	963	1990	1252	2319 S	1854
UPF 18	1797	3615	2945	743	2275	953	2006	1745
OR 4	1706	3708	3215	1156	2446	1001	1766	1738
CFT 1	2154	4332	2524	991	2500	934	1752	1729
OR 3	1670	3989	2753	1456	2467	967	1684	1706
UFRGS 16	1741	3458	2703	604	2127	1173	1441	1580
URS 22	1078	4302	2317	1216	2228	881	1559	1556
IAC 7	1690	3402	1455	1229	1944	1204	1482	1543
UFRGS 14	1486	4014	2539	909	2237	933	1436	1535
UFRGS 19	1044	3960	3009	1023	2259	708	1526	1498
UPF 15	1354	3358	2877	521	2028	750	1684	1487
UFRGS 17	1621	3835	2531	887	2218	765	1356	1446
CFT 2	1553	3986	2059	949	2137	658	1541	1445
UPF 19	1748	3280	2606	791	2106	476 I	1689	1423
UPF 16	1489	3893	2269	554	2051	483 I	1290	1275 I
UFRGS 18	1839	3707	2582	300	2107	410 I	1028 I	1182 I
UPF 17	1215	3341	2175	214	1736 I	386 I	1288	1137 I
UFRGS 15	996	3281	2108	198	1646 I	336 I	1021 I	1001 I
Médias	1551	3805	2498	880	2183	1038	1743	1655
D. Padrão					242	517	471	357

Tabela 4 - Rendimento de grãos desaristados (RGd-kgha<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS,2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Médias
FAPA 4	4163	3162	2722	3373	2212	3126
URS 21	3844	2585	2478	2367	2172	2689
OR 2	3501	3082	2217	2802	1763	2673
UFRGS 17	3338	2420	2201	3117	2161	2647
OR 4	3588	2903	2157	2565	1746	2592
CFT 2	3673	3094	1626	2785	1593	2554
OR 3	3329	2934	1829	2931	1637	2532
CFT 1	3307	2896	1642	2763	1958	2513
UFRGS 14	3690	2493	2197	2321	1832	2507
FAPA 5	3313	2704	2017	2321	1380	2347
IAC 7	3174	1657	1962	2539	2167	2300
UPFA 20 - Teixeira	3281	2261	1740	2371	1732	2277
UFRGS 16	2996	2441	1902	2525	1486	2270
UPFA 22 - Temprana	3588	1987	1325	2226	2129	2251
UPF 16	3266	1977	2104	2598	1270	2243
URS 20	2675	2668	1507	2569	1420	2168
UPF 19	3324	1603	1770	2749	1337	2157
URS 22	2705	1572	1967	2252	2209	2141
UFRGS 19	2964	1279	2178	2222	2027	2134
UPF 18	2660	2469	1714	2307	1438	2118
UPF 15	3143	1872	1892	2535	1043	2097
UFRGS 15	2532	1586	1982	2679	967	1949
UFRGS 18	1920	1387	1684	2629	1010	1726
UPF 17	2302	1551	1872	2077	803	1721
Médias	3178	2274	1945	2568	1645	2322
D. Padrão						319



Tabela 6 - Rendimento de grãos desaristados (RGd-kgha<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do SC,SP,MG e MT,2002

Cultivares	Lages	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias outros	Médias RS	Médias Paraná	Médias gerais
FAPA 4	1877	3592	3512	1284	2566 S	3126 S	3063 S	2918 S
OR 4	2437	3750	3466	1184	2709 S	2592	2875	2725 S
OR 2	1835	3699	3613	842	2497	2673 S	2962	2711 S
OR 3	1747	3886	3831	1470	2734 S	2532	2717	2661
UFRGS 14	2016	3897	3765	827	2626 S	2507	2839	2657
CFT 1	2381	3174	2836	999	2348	2513	2917	2593
URS 21	1310	3002	2012	1334	1915 I	2689 S	3156 S	2587
CFT 2	1815	3032	2131	1082	2015	2554	3164 S	2578
UFRGS 17	1744	4211	2782	1004	2435	2647 S	2563	2549
UPF 19	1589	4772	2959	898	2554 S	2157	2912	2541
FAPA 5	2043	3677	2084	882	2172	2347	3052 S	2523
UPFA 22								
Temprana	1452	4330	2244	1118	2286	2251	3009	2515
UPFA 20								
Teixeirinha	974	4038	2862	922	2199	2277	3002	2493
UPF 18	2301	4199	2910	733	2536	2118	2575	2409
UFRGS 19	1232	3891	3136	1228	2372	2134	2488	2331
UPF 16	2093	3709	2294	653	2187	2243	2547	2326
UPF 15	1593	3442	2753	610	2100	2097	2647	2281
UFRGS 16	1627	4379	3012	640	2414	2270	2133 I	2273
URS 20	2007	3527	2512	913	2240	2168	2406	2271
URS 22	1445	3255	2393	1140	2059	2141	2417	2205
IAC 7	1247	3251	1991	1277	1941 I	2300	2372	2204
UFRGS 15	2164	4135	2876	178	2338	1949 I	2082 I	2123 I
UFRGS 18	1579	3726	3148	317	2192	1726 I	2154 I	2024 I
UPF 17	1770	3899	1707	249	1906 I	1721 I	2347 I	1991 I
Médias	1762	3770	2785	908	2306	2322	2683	2437
D. Padrão					247	319	335	235



Tabela 7 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg.hl<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS e SC,2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Média
URS 21	50	51	53	43	46	50	49
FAPA 4	42	54	43	39	42	55	46
UPFA 22							
Temprana	39	42	52	42	41	51	44
URS 20	39	53	43	41	38	53	44
OR 2	44	52	45	39	37	46	44
FAPA 5	38	48	42	42	37	48	43
UFRGS 17	37	45	37	48	31	51	42
CFT 1	30	52	37	49	29	49	41
UPFA 20							
Teixeirinha	37	48	36	45	32	47	41
IAC 7	39	42	40	40	36	47	41
OR 4	33	49	39	44	29	47	40
UPF 15	37	40	36	49	29	49	40
OR 3	32	50	38	45	30	45	40
UPF 16	36	40	39	51	27	45	40
URS 22	39	37	36	47	31	45	39
UPF 19	36	34	39	52	27	47	39
UFRGS 16	32	49	29	42	32	47	39
UFRGS 19	32	36	37	49	28	47	38
UFRGS 14	34	41	30	53	26	45	38
UPF 18	25	39	34	45	31	51	38
UPF 17	31	38	37	51	21	46	37
UFRGS 18	31	36	34	50	23	45	36
CFT 2	29	50	0	51	24	45	33
UFRGS 15	29	36	0	50	25	41	30
Médias	36	44	39	46	31	48	40
D. Padrão							4

Tabela 8 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg.hl<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios*	Ponta Grossa	São Carlos	Lavras	Dourados*	Médias outros	Médias RS e SC	Medias gerais
URS 21	41	48,0	40	56,8	47,1	53	46,1 S	49 S	47,5 S
FAPA 4	35	41,8	38	58,0	47,5	53	44,7	46 S	45,3 S
UPFA 22 - Temprana	43	50,5	37	56,2	45,4	54	45,3 S	44	44,8 S
URS 20	39	43,3	34	58,1	49,8	54	45,2 S	44	44,7 S
OR 2	35	41,2	35	57,5	51,4	52	44,8 S	44	44,4
FAPA 5	33	41,0	37	56,2	47,4	44	43,5	43	43,0
URS 22	39	-	38	58,9	48,4	51	46,1	39	42,7
OR 4	37	41,2	31	58,8	49,2	50	44,0	40	42,1
CFT 1	37	34,0	31	53,6	49,0	49	42,7	41	41,9
UFRGS 19	38	-	39	58,3	45,4	55	45,1	38	41,7
OR 3	35	42,2	28	59,9	49,9	51	43,3	40	41,6
UPF 19	37	-	36	54,6	47,4	47	43,9	39	41,6
IAC 7	35	36,7	32	57,0	46,1	55	42,6	41	41,5
UPFA 20 - Teixeira	34	39,6	30	55,5	46,2	48	41,5	41	41,1
UFRGS 17	29	34,0	28	57,2	46,4	52	40,0 I	42	40,8
UPF 16	28	-	35	55,2	47,0	51	41,4	40	40,5
UPF 15	29	35,3	32	52,8	46,6	34	40,1 I	40	40,1
UPF 17	31	-	35	55,5	49,3	-	42,7	37	40,0
UFRGS 14	34	-	28	51,5	45,1	48	39,6 I	38	38,9
UPF 18	34	37,3	32	49,2	45,6	37	40,1 I	38	38,9
UFRGS 16	33	35,5	25	51,7	45,6	47	38,9 I	39	38,8
UFRGS 18	29	-	32	58,9	43,9	37	40,9	36	38,7
CFT 2	37	34,3	28	57,1	48,3	44	42,5	33 I	37,8 I
UFRGS 15	36	-	26	57,4	44,0	29	40,8	30 I	35,4 I
Médias	35	39,7	33	56,1	47,2	46	42,7	40	41,4
D. Padrão							2	4	3

\* Não foram incluídos nas médias

Tabela 9 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg.hl<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS e SC, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Médias
FAPA 4	53	56	56	52	45	49	62
UPFA 22							
Temprana	52	47	54	51	48	54	61
OR 2	51	53	54	55	43	50	61
URS 21	53	54	52	52	45	47	61
UFRGS 17	50	52	50	51	46	52	60
IAC 7	48	50	50	55	48	48	60
UFRGS 19	51	48	55	51	50	45	60
URS 20	50	55	41	52	44	54	59
CFT 1	47	53	47	52	42	53	59
URS 22	49	46	54	51	47	47	59
OR 3	46	54	50	50	44	48	58
OR 4	47	53	50	48	39	52	58
CFT 2	47	53	47	54	39	48	58
UPF 19	48	44	50	54	38	52	57
UPFA 20							
Teixeirinha	47	52	48	47	39	48	56
FAPA 5	43	49	47	48	41	50	55
UPF 16	45	50	46	51	38	47	55
UFRGS 14	47	48	48	46	42	46	55
UFRGS 16	43	51	44	52	38	48	55
UPF 17	44	47	49	47	37	48	54
UPF 15	42	48	44	48	38	49	54
UPF 18	37	48	44	51	37	52	54
UFRGS 18	40	44	43	53	36	48	53
UFRGS 15	41	46	43	48	36	49	53
Médias	47	50	49	51	42	49	57
D. Padrão							3

Tabela 10 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg.hl<sup>-1</sup>) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias outros	Médias RS e SC	Médias gerais
UPFA 22									
Temprana	47	52	44	56	49	55	50 S	61 S	56 S
FAPA 4	41	48	39	57	44	53	47	62 S	55
URS 21	45	49	39	56	47	53	48	61 S	55
UFRGS 19	43	47	39	59	48	52	48	60	54
OR 2	41	46	35	58	51	50	47	61	54
URS 22	46	46	39	60	50	51	49 S	59	54
URS 20	45	49	35	57	48	54	48	59	54
IAC 7	45	43	32	55	47	52	46	60	53
OR 3	42	49	30	59	51	51	47	58	53
UFRGS 17	34	47	30	58	49	50	45	60	53
OR 4	45	51	32	58	47	48	47	58	52
CFT 1	43	43	32	54	48	50	45	59	52
UPF 19	42	44	38	56	50	43	45	57	51
CFT 2	41	44	32	56	46	45	44	58	51
UPFA 20									
Teixeirinha	40	47	32	56	48	46	45	56	50
UPF 16	35	45	34	55	51	47	45	55	50
FAPA 5	37	45	37	54	43	47	44	55	50
UFRGS 14	41	38	32	51	45	47	42	55	49
UFRGS 16	34	37	28	54	47	49	42	55	48
UFRGS 18	34	34	34	59	46	49	43	53	48
UPF 18	37	42	34	50	46	38	41 I	54	47 I
UPF 15	32	38	34	51	47	43	41 I	54	47 I
UPF 17	34	42	34	55	46	26	40 I	54	47 I
UFRGS 15	40	23	29	58	46	-	39 I	53 I	46 I
Médias	40	44	34	56	47	48	45	57	51
D. Padrão							3	3	3

Tabela 11 - Peso de mil sementes (PMS-g) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS e SC, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Médias
UPFA 20							
Teixeirinha	24	33,9	29,6	28,9	25	37,4	29,8
OR 4	24,1	35,7	25,6	30,3	23	35,9	29,1
FAPA 5	24,3	31,8	29,3	27,9	24	34,2	28,6
UPFA 22							
Temprana	23,8	29,7	30,2	29,2	26	32,2	28,5
OR 3	23,1	34,3	24,9	28,5	22	37,8	28,4
URS 21	28,1	28,4	31,5	25,6	27	29,7	28,4
UFRGS 14	23	34,9	21,9	26,1	22	35,8	27,3
UPF 17	22,7	27,8	26,3	24,7	19	38,6	26,5
URS 20	20	28,9	25,9	22,5	22	33,9	25,5
UPF 15	22,4	27,5	22	23,2	19	38,3	25,4
UFRGS 16	20,9	29,4	18,3	24,5	20	30,5	23,9
UFRGS 17	21,1	28,2	20,6	19,9	21	31,4	23,7
IAC 7	21,1	24,9	22	26,0	22	25,7	23,6
UPF 18	17,1	23,2	25,3	25,0	20	30,6	23,5
UPF 19	22,1	22,4	22,2	22,2	19	32,2	23,4
CFT 1	18	28,5	19,7	20,9	20	27,8	22,5
FAPA 4	18,6	24,8	20,6	23,1	21	25,4	22,2
URS 22	19,9	21,8	19,7	24,2	19	28,5	22,2
UFRGS 15	18,6	24,5	19,3	22,3	16	31,3	22,0
UPF 16	22	23	22,7	18,9	14	29,8	21,7
UFRGS 18	18,6	24,7	17,3	21,2	18	29,1	21,5
CFT 2	17,6	26,8	0	16,9	15	25,7	20,4
OR 2	18,6	22,3	19,7	19,6	16	25,8	20,3
UFRGS 19	17,4	19,7	18,6	19,4	16	27,1	19,7
Médias	21,1	27,4	23,2	23,8	20	31,5	24,5
D. Padrão							3

Tabela 12 - Peso de mil sementes (PMS-g) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	Tibagi	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias	Médias RS e SC	Medias gerais
OR 4	34	33	41	32	43	54	38	34 S	29 S	31 S
OR 3	35	33	40	33	41	54	38	34 S	28 S	31 S
UPFA 20 - Teixeira	25	35	35	35	39	49	30	31 S	30 S	30 S
UPF 17	33	23	38	38	38	52	43	32 S	26	29
UPFA 22 - Temprana	26	34	33	32	38	43	33	29	28 S	29
FAPA 5	25	31	31	34	32	48	25	29	29 S	29
UFRGS 14	29	27	31	32	35	47	34	29	27	28
URS 21	31	30	28	27	31	35	27	26	28 S	27
URS 20	28	28	31	25	33	45	28	27	25	26
UPF 15	22	26	31	27	35	45	25	27	25	26
UFRGS 16	30	27	31	31	33	43	31	28	24	26
UFRGS 17	31	24	32	26	35	46	33	28	24	26
UPF 19	31	21	32	28	34	44	29	27	23	25
UPF 18	33	30	31	29	29	37	27	27	23	25
IAC 7	28	28	30	25	34	39	32	26	24	25
UFRGS 15	36	22	26	30	35	43	26	27	22	25
CFT 1	31	26	26	26	31	39	28	25	22	24
URS 22	26	23	30	30	31	39	27	25	22	24
UFRGS 18	35	23	29	26	29	42	31	26	21	24
UPF 16	25	23	30	25	31	44	34	25	22	23
CFT 2	33	26	27	28	31	37	24	26	20 I	23
FAPA 4	26	23	26	24	27	33	23	23 I	22	22 I
UFRGS 19	25	21	30	24	33	40	26	25	20 I	22 I
OR 2	28	20	25	19	26	37	21	22 I	20 I	21 I
Médias	29	27	31	28	34	43	30	27	24	26
D. Padrão								3	3	3

Tabela 13 - Peso de mil sementes (PMS-g) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Médias
OR 4	38	40	33	42	24	38	36
OR 3	34	38	33	39	29	39	35
UPFA 20							
Teixeirinha	33	36	34	37	29	35	34
UPF 17	32	33	30	40	26	36	33
UFRGS 14	31	37	26	35	30	35	32
FAPA 5	30	33	30	32	28	37	32
UPFA 22							
Temprana	31	30	31	33	29	34	31
UFRGS 17	31	30	27	35	28	34	31
URS 20	32	30	27	35	26	33	31
IAC 7	29	29	33	33	28	29	30
URS 21	30	30	30	29	28	34	30
UPF 19	30	28	29	33	25	32	29
UFRGS 16	30	32	25	34	23	33	29
UFRGS 15	27	29	26	34	24	35	29
UPF 15	26	31	26	33	22	36	29
CFT 1	28	30	26	30	25	31	28
UPF 18	25	27	25	37	22	32	28
CFT 2	25	30	26	33	24	27	27
UFRGS 18	25	28	25	33	22	31	27
UPF 16	26	28	26	33	21	29	27
URS 22	27	25	29	29	25	29	27
UFRGS 19	25	23	29	29	27	27	26
FAPA 4	26	26	27	28	21	29	26
OR 2	23	25	22	27	20	27	24
Médias	29	30	28	33	25	32	30
D. Padrão							3

Tabela 14 - Peso de mil sementes (PMS-g) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	Tibagi	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias	Médias RS e SC	Medias gerais
OR 4	34	42	45	39	43	52	38	42 S	36 S	39 S
OR 3	35	41	41	39	41	53	36	41 S	35 S	38 S
UPFA 20 - Teixeira	46	39	37	43	38	49	31	40 S	34 S	37 S
UPF 17	40	32	38	44	37	51	30	39 S	33	36 S
UFRGS 14	33	35	34	37	36	48	32	37	32	34
UPFA 22 - Temprana	34	34	31	34	36	43	32	35	31	33
UFRGS 17	32	31	35	34	35	48	33	35	31	33
FAPA 5	35	34	33	34	33	46	26	34	32	33
UPF 19	39	30	34	40	34	43	29	36	29	32
UPF 15	40	29	31	37	34	45	34	36	29	32
URS 20	32	30	33	30	34	42	29	33	31	32
UFRGS 16	29	31	30	34	34	44	32	33	29	31
IAC 7	32	33	31	29	34	37	31	33	30	31
UFRGS 15	34	26	28	33	35	41	34	33	29	31
UPF 16	31	30	31	37	31	43	32	34	27	30
URS 21	35	30	29	28	31	35	27	31	30	30
URS 22	46	27	31	31	32	39	27	33	27	30
UFRGS 18	31	26	27	30	34	42	33	32	27	30
CFT 1	30	29	29	32	30	38	26	31	28	30
UPF 18	28	30	33	33	30	36	28	31	28	29
CFT 2	28	29	31	32	32	37	25	31	27	29
UFRGS 19	35	27	30	26	34	42	26	31	26 I	29
FAPA 4	27	28	25	24	26	38	24	27 I	26 I	27 I
OR 2	30	25	27	24	26	38	22	27 I	24 I	26 I
Médias	34	31	32	34	34	43	30	34	30	32
D. Padrão								4	3	3



Tabela 15 - Estatura de plantas (EP-cm) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS e SC, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Médias
UPF 16	92	81	90	80	85	88	86
UFRGS 18	95	75	85	93	82	91	87
UFRGS 15	87	97	100	78	77	85	87
UFRGS 14	93	77	85	90	95	93	89
UFRGS 19	96	94	100	97	92	72	92
UPF 17	95	103	85	94	87	88	92
UFRGS 17	99	78	105	103	100	93	96
UPF 19	103	84	110	106	88	91	97
UPFA 20							
Teixeirinha	113	78	100	103	102	92	98
UPF 15	98	94	100	98	98	102	98
OR 4	103	85	100	106	93	109	99
FAPA 4	98	99	110	106	99	92	101
OR 3	106	98	100	106	93	105	101
IAC 7	111	78	110	108	100	103	102
URS 22	115	95	110	109	92	90	102
UFRGS 16	114	80	110	107	100	106	103
UPFA 22							
Temprana	117	81	110	108	105	101	104
OR 2	111	99	110	97	102	103	104
UPF 18	98	85	120	110	102	109	104
CFT 2	110	86	-	113	100	111	104
CFT 1	108	100	-	101	110	102	104
FAPA 5	112	98	115	110	110	98	107
URS 21	123	75	125	115	112	96	108
URS 20	119	97	115	108	108	102	108
Médias	105	88,0	104	102	97	97	99
D. Padrão							7

Tabela 16 - Estatura de plantas (EP-cm) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Londrina	Mauá Serra	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias	Médias RS e SC	Medias gerais
URS 22	95	78	85	69	77	93	77	58	79 I	76 I	77 I
FAPA 4	95	108	75	69	83	92	94	54	84 I	79 I	81 I
UFRGS 15	80	84	95	76	90	99	92	45	83 I	81 I	82 I
UFRGS 19	70	68	90	71	85	105	105	55	81 I	84	82 I
UFRGS 14	75	93	95	76	88	102	102	58	86	85	86
OR 2	90	111	90	71	86	102	102	57	89	85	87
UFRGS 18	80	92	105	83	88	104	98	52	88	86	87
URS 20	80	111	75	74	91	108	97	63	87	87	87
UPF 17	85	73	110	83	95	104	98	57	88	88	88
IAC 7	90	100	85	74	88	112	97	68	89	88	89
UPF 16	90	70	110	84	98	104	107	58	90	90	90
UFRGS 17	90	94	100	83	97	101	106	61	92	90	91
UPFA 20 - Teixeira	95	111	110	85	96	106	93	59	94	89	92
UPFA 22 - Temprana	95	111	95	80	90	109	110	65	94	91	93
OR 3	100	112	80	78	98	113	101	68	94	92	93
OR 4	90	115	100	82	98	108	100	67	95	92	93
URS 21	105	117	85	70	92	114	111	67	95	92	93
FAPA 5	100	114	95	85	100	110	113	68	98	96	97
UPF 15	90	109	110	92	107	108	120	59	99	98	99 S
UFRGS 16	110	120	115	91	100	113	115	55	102 S	96	99 S
CFT 1	90	110	90	75	93	110	105	61	92	107 S	99 S
UPF 19	110	81	115	90	102	121	122	62	100 S	99	100 S
CFT 2	110	112	80	78	97	113	104	65	95	110 S	103 S
UPF 18	115	125	125	91	106	122	106	63	107 S	99	103 S
Médias	93	101	96	80	94	107	103	60	92	91	91
D. Padrão									7	8	7

Tabela 17 - Estatura de plantas (EP-cm) de cultivares recomendadas de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS e SC, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Vacaria	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages	Médias
UFRGS 15	110	77	110	86	92	86	93
UFRGS 14	107	80	105	100	98	86	96
UFRGS 19	114	80	110	102	98	78	97
URS 22	117	77	115	98	92	86	98
UPF 17	114	86	105	98	97	86	98
UFRGS 18	112	81	110	100	88	96	98
UPF 16	108	81	105	103	102	91	98
UPFA 20							
Teixeirinha	115	84	105	98	105	91	100
FAPA 4	115	88	105	107	98	87	100
IAC 7	120	90	110	104	103	95	104
UPF 15	115	98	115	94	103	100	104
UPFA 22							
Temprana	120	88	120	102	108	96	106
UFRGS 17	117	88	120	114	103	93	106
UPF 19	117	95	120	108	107	95	107
OR 4	124	98	120	101	97	110	108
OR 2	121	98	110	120	98	105	109
FAPA 5	118	100	115	122	107	95	109
UFRGS 16	119	99	120	112	103	106	110
URS 20	125	95	115	120	105	104	111
CFT 1	125	95	115	128	108	106	113
URS 21	127	98	125	125	112	99	114
OR 3	127	100	125	126	100	112	115
UPF 18	128	107	140	110	107	108	117
CFT 2	136	103	125	130	107	112	119
Médias	119	91	115	109	102	97	105
D. Padrão							7

Tabela 18 - Estatura de plantas (EP-cm) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR,SP,MG e MS, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Londrina	Arapoti	Tibagi	Mauá Serra	São Carlos	Lavras	Médias	Médias RS e SC	Medias gerais
URS 22	95	101	95	73	93	93	77	95	84	90 I	98	94 I
UFRGS 15	82	113	110	78	103	94	93	103	92	96	93 I	95 I
FAPA 4	85	112	90	69	101	90	77	92	100	91 I	100	95 I
UFRGS 19	88	103	100	70	107	89	86	104	115	96	97 I	96 I
UFRGS 14	95	108	90	78	108	94	87	107	111	98	96 I	97
UFRGS 18	80	110	110	83	107	95	92	106	105	99	98	98
UPF 17	100	103	110	82	100	106	93	103	92	99	98	98
UPFA 20												
Teixeirinha	96	114	105	81	105	104	92	100	100	100	100	100
UPF 16	90	113	115	88	108	107	92	108	102	103	98	100
OR 2	82	116	90	75	107	95	83	99	106	95	109	102
IAC 7	110	115	80	76	108	108	89	111	99	100	104	102
URS 20	98	116	80	73	108	97	86	106	102	96	111	103
UPFA 22												
Temprana	95	117	95	81	113	102	89	109	113	102	106	104
CFT 1	85	118	85	75	115	106	83	114	112	99	113	106
UFRGS 17	115	126	95	84	116	104	93	112	111	106	106	106
OR 4	95	125	110	85	114	109	92	109	107	105	108	107
UPF 15	90	119	115	94	118	118	106	109	125	111	104	107
FAPA 5	92	121	105	87	116	108	92	110	118	105	109	107
OR 3	90	122	95	84	112	112	92	109	106	102	115	109
UFRGS 16	95	129	95	96	122	109	99	117	119	109 S	110	109
UPF 19	100	124	120	89	121	115	102	123	117	112	107	110 S
URS 21	100	122	100	78	118	111	90	117	114	106	114 S	110 S
CFT 2	105	128	80	76	114	122	94	111	102	103	119 S	111 S
UPF 18	90	137	120	85	123	108	101	120	111	111 S	117 S	114 S
Médias	94	117	100	81	111	104	91	108	107	101	105	103
D. Padrão										6	7	6



Tabela 20 - Dias de emergência à floração (DEF) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias	Médias outros	Médias gerais
IAC 7	73	88	61	76	72	78	66	73 I	75 I	74 I
UPFA 22 - Temprana	75	83	62	83	80	78	66	75 I	75 I	75 I
URS 21	76	93	68	84	81	81	77	80 I	80 I	80 I
URS 22	75	95	63	91	82	81	93	83	79 I	81 I
URS 20	78	95	73	83	81	85	88	83	84	84
UPFA 20 - Teixeira	77	94	65	93	87	91	90	85	85	85
FAPA 4	84	96	71	92	86	91	95	88	84	86
UFRGS 19	76	96	64	95	82	90	95	86	87	86
OR 2	84	98	73	87	84	88	95	87	86	86
FAPA 5	83	94	73	93	89	94	90	88	85	87
OR 3	76	99	82	87	85	86	90	86	89	88
CFT 1	84	98	73	93	85	88	93	88	90	89
OR 4	82	98	83	86	88	88	88	88	90	89
CFT 2	90	98	79	95	87	88	95	90	89	90
UFRGS 14	88	106	82	97	91	98	97	94	91	92
UPF 19	84	106	80	100	92	94	102	94	91	92
UFRGS 17	77	105	83	96	89	100	102	93	93	93
UPF 16	84	106	75	99	93	98	102	94	93	93
UPF 17	83	105	82	98	93	100	102	95	92	94
UPF 18	92	105	83	101	90	100	100	96	95	95
UPF 15	87	106	90	101	94	100	104	97 S	97 S	97 S
UFRGS 16	84	104	96	100	95	100	102	97 S	97 S	97 S
UFRGS 18	84	109	88	105	96	102	109	99 S	100 S	100 S
UFRGS 15	86	106	90	110	101	110	115	103 S	103 S	103 S
Médias	82	99	77	94	88	92	94	89	89	89
D. Padrão								7	7	7

Tabela 21 - Dias de emergência à floração (DEF) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS,SC,SP e MG, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Cruz Alta	Pelotas	Lages	São Carlos	Lavras	Médias
UPFA 22 - Temprana	87	88	79	90	59	66	78
IAC 7	87	88	96	90	58	61	80
URS 21	90	96	82	95	66	64	82
URS 22	88	96	89	90	64	66	82
URS 20	94	106	92	102	66	65	88
FAPA 5	94	104	91	96	70	73	88
FAPA 4	94	102	93	100	72	68	88
UPFA 20 - Teixeira	94	106	90	100	67	76	89
OR 2	95	106	93	104	69	68	89
UFRGS 19	90	88	81	92	97	96	91
CFT 1	103	103	94	101	75	73	92
UPF 17	98	108	94	97	81	73	92
OR 4	103	110	96	103	70	72	92
CFT 2	105	109	96	101	72	73	93
UPF 16	98	107	94	96	77	83	93
OR 3	102	109	95	104	71	75	93
UPF 19	104	109	94	95	76	80	93
UFRGS 14	97	111	93	95	85	80	94
UFRGS 17	98	111	93	95	84	88	95
UPF 18	102	117	102	103	72	77	96
UPF 15	108	112	95	99	88	89	99
UFRGS 16	107	115	97	102	89	83	99
UFRGS 18	113	116	96	101	97	89	102
UFRGS 15	111	116	98	101	99	100	104
Médias	98	106	93	98	76	77	91
D. Padrão							6

Tabela 22 - Dias de emergência à floração (DEF) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias	Médias outros	Médias gerais
IAC 7	74	81	76	72	80	66	75 I	80 I	77 I
UPFA 22 - Temprana	76	83	84	78	80	66	78 I	78 I	78 I
URS 21	77	93	84	81	84	77	83 I	82 I	82 I
URS 22	76	96	90	82	84	93	87	82 I	85
URS 20	84	97	83	81	85	88	86	88	87
UPFA 20 - Teixeira	77	94	93	86	92	90	89	89	89
OR 2	79	98	87	84	88	97	89	89	89
FAPA 5	84	94	93	89	94	90	91	88	89
UFRGS 19	75	95	94	81	92	95	89	91	90
FAPA 4	87	99	92	86	92	95	92	88	90
OR 3	77	98	89	84	88	90	88	93	90
CFT 1	84	95	92	84	90	93	90	92	91
OR 4	86	98	88	86	90	88	89	92	91
CFT 2	94	98	95	88	90	95	93	93	93
UPF 19	86	103	100	93	94	102	96	93	95
UPF 17	87	105	99	93	102	102	98	92	95
UPF 16	91	102	98	92	98	102	97	93	95
UFRGS 14	90	106	97	93	99	97	97	94	95
UFRGS 17	91	104	97	91	100	102	97	95	96
UPF 18	91	103	101	90	100	100	97	96	97
UFRGS 16	82	104	100	96	100	102	97	99 S	98
UPF 15	94	105	100	97	101	104	100	99 S	99
UFRGS 18	94	110	106	98	105	109	104 S	102 S	103 S
UFRGS 15	95	108	110	103	110	115	107 S	104 S	106 S
Médias	85	99	94	88	93	94	92	91	92
D. Padrão							8	6	7





Tabela 24 - Dias da floração à maturação (DFM) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias	Médias outros	Médias gerais
UPFA 22 - Temprana	54	49	61	56	55	42	59	54 S	41 S	47 S
IAC 7	49	33	62	56	45	34	57	48 S	42 S	45 S
URS 21	46	42	56	48	47	39	41	46	40 S	43 S
URS 20	49	47	50	52	44	41	41	46	40 S	43 S
UPFA 20 - Teixeira	45	41	58	48	48	34	44	45	40 S	43 S
FAPA 5	39	42	56	48	58	34	42	45	38	42
OR 2	38	39	50	52	44	43	39	44	40 S	42
URS 22	47	39	61	48	29	37	27	41	39	40
FAPA 4	38	41	53	51	43	35	34	42	38	40
UFRGS 19	46	37	59	46	43	34	32	42	37	40
OR 3	46	37	41	52	40	39	39	42	35	39
UFRGS 16	48	38	34	43	54	33	41	42	34	38
UFRGS 17	54	32	47	39	40	31	41	40	34	37
UPF 16	44	32	48	45	43	31	34	40	34	37
UPF 17	47	32	43	46	48	31	34	40	33	37
UPF 19	45	34	49	44	43	31	32	40	33	36
CFT 1	38	32	51	41	38	43	39	40	31	36
OR 4	40	37	40	48	25	35	37	37	34	36
UPF 15	35	36	40	43	43	29	30	37	33	35
UFRGS 18	46	31	35	40	48	31	36	38	31	34
UPF 18	37	34	41	43	41	31	32	37	30 I	33 I
UFRGS 15	44	31	39	35	37	30	32	35 I	30 I	33 I
UFRGS 14	34	27	41	41	36	26	30	34 I	31	32 I
CFT 2	39	35	45	37	30	40	34	37	27 I	32 I
Médias	44	37	48	46	42	35	38	41	35	38
D. Padrão								5	4	4

Tabela 25 - Dias da floração à maturação (DFM) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS,SC,SP e MG, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Cruz Alta	Pelotas	Lages	São Carlos	Lavras	Médias
UPFA 22							
Temprana	52	67	48	37	39	26	45
URS 22	53	55	47	39	40	33	44
UFRGS 19	52	63	50	37	35	27	44
URS 20	52	50	44	36	41	40	44
IAC 7	54	55	48	38	40	27	44
OR 2	55	51	43	31	38	42	43
UPFA 20							
Teixeirinha	54	51	39	32	44	35	43
FAPA 5	51	52	41	32	37	36	42
UPF 16	50	50	38	33	39	38	41
URS 21	48	47	45	32	38	35	41
UFRGS 17	52	46	46	32	35	32	41
UPF 17	50	49	37	30	38	37	40
OR 3	44	48	44	31	36	38	40
FAPA 4	48	49	45	29	35	34	40
UPF 19	49	48	38	33	35	31	39
OR 4	45	47	39	29	37	37	39
CFT 1	43	53	42	31	32	33	39
UFRGS 16	42	42	38	36	36	39	39
CFT 2	45	47	39	33	35	28	38
UPF 15	42	45	38	33	37	32	38
UFRGS 14	44	40	42	37	26	30	37
UPF 18	47	40	37	32	32	29	36
UFRGS 18	37	41	36	32	35	33	36
UFRGS 15	39	41	36	36	33	28	36
Médias	48	49	42	33	36	33	40
D. Padrão							3

Tabela 26 - Dias da floração à maturação (DFM) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias	Médias outros	Médias gerais
UPFA 22									
Temprana	50	54	60	57	42	59	54 S	45 S	49 S
IAC 7	52	57	57	60	24	57	51 S	44 S	47 S
OR 2	50	44	57	63	45	39	50 S	43	46
UPFA 20									
Teixeirinha	51	49	51	58	36	44	48	43	45
URS 20	43	45	54	54	43	41	47	44 S	45
URS 21	50	47	50	58	36	41	47	41	44
URS 22	51	39	54	48	36	30	43	44 S	44
UFRGS 19	52	42	50	53	32	32	43	44 S	44
OR 3	51	47	53	51	39	42	47	40	44
FAPA 5	44	47	48	56	34	42	45	42	43
FAPA 4	42	45	51	49	38	37	44	40	42
CFT 1	43	46	45	52	43	39	45	39	42
UPF 16	38	40	46	59	35	34	42	41	42
OR 4	42	47	52	49	34	39	44	39	41
UPF 17	41	37	45	59	33	34	41	40	41
UFRGS 16	49	42	43	57	25	41	43	39	41
UFRGS 17	35	41	42	53	33	41	41	41	41
UPF 19	43	39	44	58	31	32	41	39	40
CFT 2	34	45	42	47	38	34	40	38	39
UPF 18	38	41	43	57	31	32	40	36 I	38
UPF 15	35	38	44	52	30	30	38 I	38	38
UFRGS 18	33	33	44	48	30	36	37 I	36 I	37 I
UFRGS 14	40	31	44	43	25	32	36 I	37	36 I
UFRGS 15	34	34	40	49	32	32	37 I	36 I	36 I
Médias	43	43	48	54	34	38	44	40	42
D. Padrão							5	3	4



Tabela 28 - Dias da emergência à maturação (DEM) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias S	Médias outros	Médias gerais
UFRGS 18	130	140	145	144	133	145	140 S	133 S	136 S
UFRGS 16	132	143	143	149	133	143	141 S	132 S	136 S
UPF 15	122	142	144	137	129	134	135	131	132
UPF 17	130	137	144	141	131	136	137	127	132
UFRGS 15	130	140	145	138	140	147	140 S	134 S	132
UFRGS 17	131	137	135	129	131	143	134	129	131
UPF 16	128	134	144	136	129	136	135	128	131
UPFA 20									
Teixeirinha	122	135	141	135	125	134	132	126	129
OR 2	122	137	138	128	131	134	132	126	129
UPF 18	129	139	144	131	131	132	134	125	129
FAPA 5	122	136	141	146	128	132	134	125	129
UPF 19	129	139	144	135	125	134	134	125	129
UFRGS 19	122	133	141	126	124	127	129	127	128
OR 3	122	135	138	125	125	129	129	125	127
URS 20	127	141	135	125	126	129	130	124	127
UFRGS 14	122	132	138	127	124	127	128	124	126
FAPA 4	122	136	143	129	126	129	131	122	126
CFT 1	122	129	134	122	131	132	128	122	125
URS 21	122	135	132	128	120	118	126	120	123
UPFA 22									
Temprana	129	132	139	135	120	125	130	117 I	123
OR 4	122	135	134	83	123	125	120 I	125	122
URS 22	122	131	139	83	118	120	119 I	120	119
IAC 7	122	121	133	117	112	123	121 I	118 I	119 I
CFT 2	129	133	132	117	128	129	128	102 I	115 I
Médias	125	136	139	128	127	132	131	125	128
D. Padrão							6	6	6

Tabela 29 - Dias da emergência à maturação (DEM) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS,SC,SP e MG, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Cruz Alta	Pelotas	Lages	São Carlos	Lavras	Médias
IAC 7	141	143	122	128	98	88	120
UPFA 22							
Temprana	139	155	122	127	98	92	122
URS 21	138	143	128	126	104	99	123
URS 22	141	151	128	130	104	99	125
FAPA 4	142	151	131	129	107	103	127
CFT 1	146	156	128	132	107	106	129
UFRGS 14	141	151	131	132	111	110	129
FAPA 5	145	156	134	128	107	108	130
CFT 2	150	157	131	134	107	100	130
UPF 18	149	157	131	135	104	106	130
URS 20	146	156	131	138	107	105	131
OR 4	148	157	131	132	107	109	131
UPFA 20							
Teixeirinha	148	157	128	132	111	111	131
UPF 19	150	157	131	128	111	112	131
OR 3	146	157	131	136	107	112	132
OR 2	150	157	131	134	107	110	132
UPF 17	148	157	131	127	119	110	132
UPF 16	148	157	131	129	116	121	134
UFRGS 17	150	157	131	127	119	120	134
UFRGS 19	142	151	131	129	132	123	135
UPF 15	150	157	131	132	125	121	136
UFRGS 16	149	157	131	137	125	122	137
UFRGS 18	150	157	131	133	132	122	137
UFRGS 15	150	157	131	138	132	128	139
Médias	146	155	130	131	112	110	131
D. Padrão							5

Tabela 30 - Dias da emergência à maturação (DEM) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra	Médias	Médias outros	Médias gerais
IAC 7	126	134	123	134	133	104	123	125 I	124 I	124 I
URS 21	127	137	124	134	139	120	118	128 I	127 I	128 I
URS 22	127	133	124	144	130	120	123	129 I	128 I	129 I
UPFA 22 - Temprana	126	136	123	144	135	122	125	130	130	130
UFRGS 19	127	137	123	144	134	124	127	131	130	131
UFRGS 14	130	136	123	141	136	124	129	131	131	131
OR 4	128	146	123	139	135	124	127	132	130	131
URS 20	127	142	123	137	135	128	129	132	131	131
CFT 2	128	141	124	137	135	128	129	132	131	131
CFT 1	127	138	124	137	136	133	132	132	132	132
OR 3	128	147	123	142	135	127	132	133	132	133
FAPA 4	129	144	124	143	135	130	132	134	133	133
UPFA 20 - Teixeira	128	143	123	143	144	128	134	135	134	135
FAPA 5	128	142	129	141	145	128	132	135	135	135
UPF 18	129	144	124	144	148	131	132	136	136	136
UPF 19	129	142	129	144	150	125	134	136	136	136
OR 2	129	143	123	144	147	133	136	136	137	136
UPF 16	129	142	123	144	152	133	136	137	137	137
UPF 15	129	143	130	144	149	131	134	137	138	137
UFRGS 17	126	146	130	138	144	133	143	137	138	137
UPF 17	128	141	125	144	152	135	136	137	138	138
UFRGS 16	131	149	130	143	153	125	143	139 S	139	139 S
UFRGS 18	127	145	123	150	147	135	145	139 S	140 S	139 S
UFRGS 15	129	143	129	150	152	142	147	142 S	144 S	143 S
Médias	128	141	125	142	142	128	132	134	134	134
D. Padrão								4	5	4







Tabela 33 - Ferrugem da folha (%FF) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS e SC , 2002

Cultivares	Passo Fundo	Cruz Alta	Eldorado do Sul	Pelotas	Lages
UPF 15	62	70	15	60	70
UPF 16	85	90	30	88	63
UPF 17	63	90	50	92	80
UPF 18	85	30	5	27	53
UPF 19	95	80	70	93	73
UPFA 20 - Teixeira	47	50	3	42	30
UPFA 22 - Temprana	73	40	10	23	73
UFRGS 14	90	90	60	88	70
UFRGS 15	97	70	30	88	60
UFRGS 16	63	50	10	28	33
UFRGS 17	62	80	30	80	80
UFRGS 18	58	90	10	83	60
UFRGS 19	60	80	40	93	73
URS 20	82	30	3	23	20
URS 21	22	5	0	17	7
URS 22	27	80	70	97	50
OR 2	48	20	5	22	13
OR 3	52	80	30	62	37
OR 4	68	80	5	65	67
FAPA 4	80	60	5	35	40
FAPA 5	35	20	TR	20	20
CFT 1	68	90	5	13	50
CFT 2	88	100	40	20	70
IAC 7	70	50	30	77	40

Tabela 34 - Ferrugem da folha (%FF) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	40	100	30	100	100	33	6
UPF 16	20	100	40	100	100	55	73
UPF 17	40	100	20	80	100	21	70
UPF 18	20	90	10	0	0	1	2
UPF 19	10	100	10	100	100	21	57
UPFA 20							
Teixeirinha	30	80	10	100	100	0	2
UPFA 22							
Temprana	10	80	20	0	20	1	0
UFRGS 14	40	100	30	100	100	30	5
UFRGS 15	40	100	20	100	100	32	67
UFRGS 16	40	50	20	100	100	3	1
UFRGS 17	40	100	30	100	100	4	25
UFRGS 18	40	100	30	100	100	6	70
UFRGS 19	70	100	10	100	100	2	48
URS 20	30	90	40	100	100	1	1
URS 21	10	30	10	0	50	0	0
URS 22	30	100	10	0	100	4	2
OR 2	10	80	20	100	100	1	1
OR 3	30	95	30	100	100	0	1
OR 4	40	100	20	100	100	1	2
FAPA 4	30	80	20	80	100	1	1
FAPA 5	30	50	10	100	100	0	0
CFT 1	70	100	30	100	100	0	2
CFT 2	80	100	30	100	100	0	2
IAC 7	40	100	20	100	100	3	2

Tabela 35 - Ferrugem da folha (FF) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS e PR, 2002

Cultivares	Pelotas	Pato Branco	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	2,7	15	0	1
UPF 16	3,3	16	0	1
UPF 17	2,0	17	0	1
UPF 18	1,3	18	0	1
UPF 19	2,0	19	0	2
UPFA 20 - Teixeira	2,7	20	0	1
UPFA 22 - Temprana	3,0	21	0	0
UFRGS 14	2,3	9	0	1
UFRGS 15	1,7	10	0	2
UFRGS 16	3,7	11	0	1
UFRGS 17	2,0	12	0	1
UFRGS 18	2,7	13	0	3
UFRGS 19	3,7	14	1	2
URS 20	3,3	22	0	0
URS 21	2,0	23	0	0
URS 22	1,3	24	1	1
OR 2	1,3	6	0	1
OR 3	4,0	7	0	0
OR 4	2,3	8	0	0
FAPA 4	2,3	3	0	0
FAPA 5	1,7	4	0	0
CFT 1	1,7	1	0	0
CFT 2	1,7	2	0	0
IAC 7	4,7	5	0	0

Tabela 36 - Ferrugem do colmo (FC) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Entre Rios	Londrina	Mauá Serra	Tibagi
UPF 15	50	0	0	0
UPF 16	50	1	1	0
UPF 17	60	0	0	0
UPF 18	50	0	0	0
UPF 19	40	1	0	0
UPFA 20 - Teixeira	60	0	0	0
UPFA 22 - Temprana	20	0	0	60
UFRGS 14	80	1	0	0
UFRGS 15	60	0	0	0
UFRGS 16	30	0	0	0
UFRGS 17	80	0	0	0
UFRGS 18	60	0	1	0
UFRGS 19	70	0	1	0
URS 20	20	0	0	0
URS 21	10	0	0	0
URS 22	20	0	0	0
OR 2	20	0	0	0
OR 3	80	0	0	0
OR 4	60	1	0	0
FAPA 4	30	0	0	0
FAPA 5	10	0	0	0
CFT 1	70	0	0	0
CFT 2	80	0	0	0
IAC 7	70	0	1	0

Tabela 37 - Vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS e PR, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Pato Branco	Arapoti	Tibagi	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	3	30	30	25	2	1
UPF 16	1	60	13	25	1	0
UPF 17	2	30	11	25	1	0
UPF 18	3	20	12	10	3	1
UPF 19	2	30	10	20	1	1
UPFA 20 - Teixeira	3	30	4	5	1	0
UPFA 22 - Temprana	2	40	17	20	1	1
UFRGS 14	3	30	17	15	1	0
UFRGS 15	3	30	27	25	3	1
UFRGS 16	3	40	30	27	3	2
UFRGS 17	1	30	17	18	1	1
UFRGS 18	3	50	23	30	3	1
UFRGS 19	3	40	12	15	0	0
URS 20	1	40	8	25	0	1
URS 21	2	30	5	8	1	1
URS 22	3	30	15	22	0	0
OR 2	1	30	5	10	0	1
OR 3	3	40	11	15	0	0
OR 4	3	50	12	13	0	0
FAPA 4	3	30	22	17	0	0
FAPA 5	2	30	17	20	1	0
CFT 1	3	30	7	5	1	0
CFT 2	2	60	7	7	1	1
IAC 7	2	50	4	10	0	2

Tabela 38 - Vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do PR, 2002

Cultivares	Pato Branco	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	50	3	1
UPF 16	40	3	1
UPF 17	40	1	1
UPF 18	30	2	1
UPF 19	30	1	1
UPFA 20 - Teixeira	30	1	1
UPFA 22 - Temprana	30	0	1
UFRGS 14	20	2	0
UFRGS 15	40	3	2
UFRGS 16	50	3	1
UFRGS 17	30	1	1
UFRGS 18	50	3	2
UFRGS 19	30	2	1
URS 20	40	1	0
URS 21	30	0	1
URS 22	30	0	0
OR 2	30	1	0
OR 3	40	1	0
OR 4	40	1	0
FAPA 4	40	2	0
FAPA 5	30	0	1
CFT 1	40	0	1
CFT 2	60	1	0
IAC 7	40	2	1
Médias			
D. Padrão			



Tabela 39 - Manchas foliar(MF) de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do sul do Brasil, 2002

Cultivares	Passo Fundo	Lages	Entre Rios	Ponta Grossa	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	93	53	60	2,0	2	1
UPF 16	93	60	70	2,5	1	1
UPF 17	88	83	70	2,5	2	1
UPF 18	93	50	60	1,5	2	2
UPF 19	93	57	70	1,0	2	0
UPFA 20 - Teixeira	95	37	60	1,5	3	2
UPFA 22 - Temprana	95	70	50	3,0	2	1
UFRGS 14	90	63	50	4,0	1	1
UFRGS 15	97	40	80	1,5	1	1
UFRGS 16	90	37	70	2,5	2	2
UFRGS 17	85	37	70	1,5	1	1
UFRGS 18	92	30	70	3,0	1	1
UFRGS 19	92	77	80	3,0	1	1
URS 20	97	20	80	3,5	2	1
URS 21	92	20	70	1,0	2	0
URS 22	68	47	40	1,0	2	1
OR 2	92	13	60	2,0	2	2
OR 3	95	30	70	2,0	2	1
OR 4	95	63	60	2,5	2	2
FAPA 4	95	67	70	2,0	3	2
FAPA 5	97	67	70	2,0	3	2
CFT 1	95	73	70	4,5	3	1
CFT 2	97	70	80	4,5	3	2
IAC 7	93	60	80	4,5	3	1

Tabela 40 - Manchas foliar (MF) de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais, 2002

Cultivares	Londrina	Mauá Serra
UPF 15	0	1
UPF 16	1	1
UPF 17	1	1
UPF 18	1	1
UPF 19	0	1
UPFA 20 - Teixeira	2	1
UPFA 22 - Temprana	1	1
UFRGS 14	1	0
UFRGS 15	0	0
UFRGS 16	0	0
UFRGS 17	1	0
UFRGS 18	0	1
UFRGS 19	2	1
URS 20	1	0
URS 21	0	1
URS 22	0	1
OR 2	2	1
OR 3	1	1
OR 4	1	1
FAPA 4	1	1
FAPA 5	1	1
CFT 1	2	1
CFT 2	3	1
IAC 7	3	1